



factual comunicação
assessoria de imprensa

Data: 06/02/2017	Site: O Globo Online
Cliente: PAULA BELLOTI	Endereço: http://oglobo.globo.com/ela/beleza/dermatologista-paula-bellotti-expande-clinica-no-rio-com-day-hospital-20868553
Assunto: DAY HOSPITAL	



Dermatologista Paula Bellotti expande clínica no Rio com 'day hospital'

Ideia é que o espaço seja um lugar que alia beleza à saúde, sem descuidar dos preceitos médicos



RIO - Desde que a fronteira entre dermatologia e estética começou a ficar cada vez mais tênue, com os mais diversos profissionais pensando apenas em "aplicar botox e fazer preenchimento", Paula Bellotti, de 45 anos, começou a sentir um certo incômodo.

Deparou-se, então, com uma carreira bem-sucedida e com uma natural zona de conforto: tinha um consultório de prestígio no Leblon há 15 anos, mas sentia que era hora de dar uma guinada para reafirmar seu compromisso médico.

E a melhor forma de fazer isso acontecer foi a inauguração do primeiro "day hospital" da cidade, que começou a funcionar numa área de 370m² no mezanino do Shopping Leblon. A ideia é que o espaço seja visto e utilizado como um lugar que alia beleza à saúde, sem descuidar dos preceitos que acabam esquecidos em meio a tantos ácidos e toxinas.

— A dermatologia é uma especialidade médica e não só estética. Quero aprimorar os métodos diagnósticos e tratar da pele como o órgão que ela realmente é — explica Paula, que agora conta com minicentro cirúrgico para os mais diversos tratamentos.

'BE NATURAL'

Olhar o paciente com olhos de médico (e não de esteticista) anda ao lado do conceito "be natural", que prega o mínimo de intervenções, na cartilha de Paula. Quem tem 60 anos e quer ficar sem rugas é melhor procurar outro lugar, porque, para ela, toda marca conta uma história — e ninguém quer chegar a essa idade sem nada para contar.

— Às vezes, você olha para certas pessoas e percebe que elas perderam a identidade por causa de procedimentos estéticos. Tem paciente de 50 anos que fala: 'Paula, sobrou uma ruga'. Claro que sobrou, quem tem essa idade precisa ter rugas — diz a médica, que é fã do jeito como a atriz Meryl Streep, de 67 anos, encara o envelhecimento. — Enxergo nela o que quero para meus pacientes e para mim: uma pessoa que tem autoestima, está segura com a idade e passa isso para os outros. Você pode ter saúde e beleza em todas as fases da vida. Trabalho com a ideia de melhorar, e não transformar.

PUBLICIDADE

Um dos maiores aliados nessa “visão de mundo” é a microscopia confocal, que ela acredita ser a grande ferramenta do novo espaço para que paciente e médicos consigam chegar a resultados animadores sem deformações.

Funciona assim: um aparelho equipado com laser consegue fazer um mapeamento do que está acontecendo “ao vivo” na pele e, dessa forma, é possível analisar os tipos de pintas, manchas e síntese de colágeno com alta precisão e o mínimo de cortes. O resultado são melanomas, melasmas e outros problemas tratados com mais eficácia, menos riscos de reincidências e, claro, sem exageros.

PELE NEGRA

A mudança de Paula para o novo espaço não podia deixar para trás a dermatologista Katleen Conceição. A amizade das duas é antiga, e a parceria ainda soa inovadora. Há seis anos, Katleen levou para a equipe todo seu conhecimento sobre pele negra, que faz dela uma das maiores especialistas na área, e começou a chefiar um setor especializado no assunto dentro da clínica.

— A pele negra é muito difícil de ser tratada. Não é qualquer tipo de laser, por exemplo, que pode ser feito — diz Paula, que conheceu o trabalho de Katleen na Santa Casa de Misericórdia e depois no ambulatório dermatológico para pele negra do Hospital de Bonsucesso.

Ao tomar a decisão de criar esse setor específico, Paula afirma que sentiu preconceito, algo que Katleen já conhecia há tempos, afinal, ela sempre fora negra e mulher numa medicina dominada por homens da chamada elite branca.

PUBLICIDADE

— Eu sempre falava para a Paula, sem vitimismo, que existia preconceito racial, sim. Depois ela viu que as pessoas falavam de um jeito pejorativo mesmo — diz Katleen.

Com o sucesso da iniciativa (quem tiver sorte poderá encontrar Taís Araújo e Lázaro Ramos ou Maju na sala de espera), era impossível deixá-la para trás no antigo endereço.

A ideia, inclusive, é investir mais e mais em formas de atender às peculiaridades dessa pele da forma mais “médica” possível. Por isso, um dos tratamentos que tem deixado as duas mais animadas é o Pico Genesis, um laser indolor que trata manchas, olheiras e cicatrizes sem risco de hiperpigmentação se a pele for exposta ao sol. Em resumo: perfeito para o carioca de qualquer cor.

Leia mais sobre esse assunto em <http://oglobo.globo.com/ela/beleza/dermatologista-paula-bellotti-expande-clinica-no-rio-com-day-hospital-20868553#ixzz4XuXnduvT>

© 1996 - 2017. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.